

Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS

SES-TO

Fis. nº _____

Ass. _____

Ass. _____

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO
REFORMA E AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE
ÓBITOS E INSTITUTO MÉDICO LEGAL

DADOS CADASTRAIS

Obra: Serviço de Verificação de Óbitos e Instituto Médico Legal
Razão Social: Tocantins Secretaria de Estado da Saúde
CNPJ 25.053.117/0001-64
Cidade: Araguaína-TO
Endereço: Av. Guanabara, nº 100, Setor Urbano.
CEP: 77.809-080

André Luiz dos Santos
ARQUITETO E URBANISTA
CAU – A110773-9

Palmas/TO, Novembro de 2017.



Av. NS 01 AANO – Praça dos Girassóis, s/nº - Centro – Palmas - TO CEP: 77015-007

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
2	METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE ADEQUAÇÃO	5
2.1	Processo executivo – premissas	5
2.2	Levantamento.....	5
2.3	Etapamento	5
3	DESCRIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES	6
4	DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES	7
4.1.	Espera	7
4.2.	Atendimento	7
4.3.	Digitação	8
5	SERVIÇOS TERCERIZADOS	9
6	DEMOLIÇÕES	10
6.1	Demolições	10
6.2	Retiradas.....	10
6.3	Remoção.....	10
6.4	Condições para execução de demolições e retiradas.....	10
7	PRÁTICA GERAL DE CONSTRUÇÃO	13
8	ALVENARIA	16
7.1.	Paredes de tijolo cerâmico	16
7.2.	Paredes de gesso acartonado	17
9	SOLEIRAS E PEITORIS	18
13.1.	Soleiras e peitoris:	18
10	REVESTIMENTOS	19
14.1.	Considerações Gerais.....	19
14.2.	Chapisco Comum	19
14.3.	Reboco	19
11	PINTURA	21
15.1.	Considerações Gerais.....	21
15.2.	Pintura Acrílica	22
15.3.	Observações.....	22
12	PISOS	23



16.1.	Considerações Gerais	23
13	IMPERMEABILIZAÇÃO.....	24
17.1.	Considerações Gerais	24
14	ESQUADRIAS / visor / vidros	26
18.1.	Considerações Gerais	26
18.2.	Tabelas de Esquadrias	26
15	COBERTURA	28
19.1.	Telha.....	28
16	LIMPEZA FINAL DA OBRA	29
20.1.	Considerações Gerais	29
20.2.	Vidros	29
20.3.	Aparelhos Sanitários	29
17	INSPEÇÃO E TESTES	30
21.1.	Considerações Gerais	30
18	FALHAS E/OU DEFEITOS	31
22.1.	Considerações Gerais	31
19	SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....	32



1 INFORMAÇÕES PRELIMINARES

O presente memorial tem por objetivo descrever as soluções adotadas no Serviço de Verificação de Óbito e no Instituto Médico Legal da cidade de Araguaína-TO, especificamente uma área de 23,15m², conforme apresentado em projeto arquitetônico.

O abastecimento de água potável da edificação ocorre através de fornecimento direto pela concessionária BRK Ambiental.

O abastecimento de energia elétrica também ocorre por meio de contrato de fornecimento com a concessionária (Energisa).



2 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE ADEQUAÇÃO

2.1 Processo executivo – premissas

O remanejamento das atividades clinico-assistenciais será organizado conjuntamente com a CONTRATADA e deverá ser sob supervisão e autorização de um responsável da unidade. Caberá a esta disponibilizar mão de obra para o serviço e se responsabilizar pela integridade do material transportado. Para o caso de não haver espaço interno na unidade para abrigar o equipamento ou material remanejado, caberá a CONTRATADA a construção de abrigo temporário adequado para recebê-los a ser definido em conjunto com a FISCALIZAÇÃO.

O recebimento dos materiais e seu armazenamento devem considerar as restrições impostas pela limitação espacial do canteiro de obra.

Para o caso de necessidade de ocupação de calçadas e interdição temporária de vias, a CONTRATADA deverá solicitar diretamente à Prefeitura de Araguaína/TO e demais órgãos ou entidades competentes.

2.2 Levantamento

Antes do início da execução da adequação, a CONTRATADA deverá efetuar levantamento e prospecção do local que será desenvolvida as atividades. Para o caso de discrepância ou inconsistência dos projetos e deste memorial, a CONTRATADA deverá solicitar acompanhamento da fiscalização e dos responsáveis técnicos pelos projetos a fim de articular e conformar para início da obra.

2.3 Etapamento

As etapas de execução deverão ser discutidas e aprovadas com a FISCALIZAÇÃO. O planejamento executivo deverá ser validado pela FISCALIZAÇÃO, que por sua vez o fará sob acompanhamento dos responsáveis técnicos pelos projetos e corpo gestor da Diretoria de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde.



3 DESCRIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES

A seguir, a Tabela 1: Especificações materiais descreve as especificações e características básicas dos materiais existentes na área descrita por este memorial.

Tabela 1: Especificações materiais

PAREDES	Pintura acrílica acetinada, linha hospitalar ou similar.
PISOS E RODAPÉ	Cerâmica dimensões mínimas 45x45cm, cor branca, com rejunte da mesma cor.
TETO	Pintura acrílica acetinada, linha hospitalar ou similar.



4 DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

4.1. Espera

- Piso: realizar a demolição do contrapiso existente, construindo aterro e novo contrapiso. Utilizar piso cerâmico e realizar rodapé, no mesmo material apresentado em projeto arquitetônico, de 15cm de altura.
- Alvenaria: As demolições necessárias serão realizadas de modo a não interromper as atividades da unidade. As alvenarias a serem construídas deverão ser chapiscadas, rebocadas, emassadas com massa acrílica e pintada. As alvenarias em gesso acartonado a serem construídas deverão ser realizadas em placas do tipo standart, emassadas e pintadas com as mesmas cores do restante do ambiente.
- Teto: instalar forro de gesso acartonado, emassado e pintado.
- Pintura: realizar pintura em tinta acrílica, com acabamento acetinado.
- Esquadrias: Instalar esquadrias de acordo com projeto arquitetônico. Lixar e pintar esquadrias passando fundo anticorrosivo e aplicando pintura na cor já utilizada na unidade.

4.2. Atendimento

- Piso: realizar a demolição do contrapiso existente, construindo aterro e novo contrapiso. Utilizar piso cerâmico e realizar rodapé, no mesmo material apresentado em projeto arquitetônico, de 15cm de altura.
- Alvenaria: As demolições necessárias serão realizadas de modo a não interromper as atividades da unidade. As alvenarias a serem construídas deverão ser chapiscadas, rebocadas, emassadas com massa acrílica e pintada. As alvenarias em gesso acartonado a serem construídas deverão ser realizadas em placas do tipo standart, emassadas e pintadas com as mesmas cores do restante do ambiente.
- Teto: instalar forro de gesso acartonado, emassado e pintado.
- Pintura: realizar pintura em tinta acrílica, com acabamento acetinado.



- Esquadrias: Instalar esquadrias de acordo com projeto arquitetônico. Lixar e pintar esquadrias passando fundo anticorrosivo e aplicando pintura na cor já utilizada na unidade.

4.3. Digitação

- Piso: realizar a demolição do contrapiso existente, construindo aterro e novo contrapiso. Utilizar piso cerâmico e realizar rodapé, no mesmo material apresentado em projeto arquitetônico, de 15cm de altura.
- Alvenaria: As demolições necessárias serão realizadas de modo a não interromper as atividades da unidade. As alvenarias a serem construídas deverão ser chapiscadas, rebocadas, emassadas com massa acrílica e pintada. As alvenarias em gesso acartonado a serem construídas deverão ser realizadas em placas do tipo standart, emassadas e pintadas com as mesmas cores do restante do ambiente.
- Teto: instalar forro de gesso acartonado, emassado e pintado.
- Pintura: realizar pintura em tinta acrílica, com acabamento acetinado.
- Esquadrias: remover esquadrias indicadas em projeto e substituir. Instalar esquadrias de acordo com projeto arquitetônico. Lixar e pintar esquadrias passando fundo anticorrosivo e aplicando pintura na cor já utilizada na unidade.



5 SERVIÇOS TERCERIZADOS

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES), na data de 16 de novembro de 2016, os serviços terceirizados são:

- Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e ou citopato;
- Serviço de diagnóstico por imagem;
- Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos;
- Serviço de hemoterapia;
- Serviço de manutenção de equipamentos;
- Serviço de nutrição e dietética;



6 DEMOLIÇÕES

Ao serviço de demolição está contemplado nos serviços preliminares de execução da adequação.

6.1 Demolições

Consiste no ato de desfazer quaisquer serviços existentes cujos materiais empregados não tenham condições de reaproveitamento, resultado daí o entulho de obra que poderá ser removido ou não logo após a demolição para os locais que a fiscalização autorizar.

6.2 Retiradas

Ato de desfazer cuidadosamente qualquer serviço tendo em vista o reaproveitamento dos materiais, os quais serão selecionados e guardados em local apropriado, constituindo propriedade da CONTRATANTE. As retiradas devem ser informadas e aprovadas com antecedência pela fiscalização.

6.3 Remoção

Os serviços de demolição ou retiradas são complementados pela remoção que consiste no transporte do material até o local de armazenamento ou local de carga em veículo apropriado para transporte para fora da obra.

6.4 Condições para execução de demolições e retiradas

Antes do início dos serviços a CONTRATADA procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Antes de serem iniciadas as demolições ou retirada de qualquer serviço as linhas de abastecimento de energia elétrica, água e gás, e as redes de esgoto e de águas pluviais deverão ser retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando-se as normas e determinações das concessionárias locais ou da repartição pública competente.

A CONTRATADA deverá fornecer para aprovação da FISCALIZAÇÃO um programa detalhado, descrevendo as diversas fases da demolição previstas no projeto, o plano de



escoramento, e estabelecendo os procedimentos a serem adotados na remoção de materiais reaproveitáveis.

As demolições ou retiradas serão executadas de maneira a não danificar as estruturas que não sejam objeto de intervenção. Os materiais a serem removidos e demolidos deverão ser previamente umedecidos de modo a reduzir a formação de poeira. Os elementos construtivos não deverão ser abandonados em posição de possível desabamento devido a ações eventuais.

O material demolido sem possibilidades de aproveitamento deverá ser armazenado em caçambas. As caçambas deverão ser removidas em até 48h de cheia na capacidade máxima. A CONTRATADA será responsável pela limpeza após o término dos serviços.

O processo de demolição pode ocorrer segundo as seguintes formas: manuais (quando utilizam ferramentas manuais tais como picaretas, pás, etc ou máquinas portáteis tais como marteleto) ou mecânicos (quando efetuada por máquinas não portáteis). A decisão sobre o processo a empregar deve levar em conta as características da construção a demolir, a edificação em sua totalidade, as construções vizinhas e o seu entorno, o reaproveitamento máximo de materiais demolidos e o tempo disponível para execução do trabalho.

A demolição convencional, manual ou mecânica, será executada conforme previsto no projeto, no plano de demolição apresentado pela CONTRATADA e aprovado pela FISCALIZAÇÃO e de acordo com as recomendações da Norma NBR 5682.

A demolição manual será executada progressivamente utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. A remoção de entulhos poderá ser feita por meio de carros de mão ou jericas, desde que respeitadas as tolerâncias estipuladas na Norma NBR 5682.

Quando forem feitas várias tentativas para demolir uma estrutura através de um só método executivo e não for obtido êxito dever-se-ão utilizar métodos alternativos, desde que aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

O armazenamento do material demolido ou retirado, mesmo que provisório, não deverá obstruir o trânsito das pessoas ou veículos ou o escoamento natural das águas. Os produtos de demolição não poderão ser encaminhados para a rede de drenagem urbana através de



Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS

SES-TO

Fis. nº _____

Ass. _____

Ass. _____

lavagem. A remoção será efetuada em veículos apropriados ao tipo e ao volume do material demolido.



7 PRÁTICA GERAL DE CONSTRUÇÃO

Estabelecer as diretrizes gerais para a execução das obras de reforma da edificação.

5.1. Legislação, Normas e Regulamentos.

A Contratada para execução da obra será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas e fornecedores.

Durante a execução dos serviços e obras, a Contratada deverá:

- Providenciar junto ao CREA as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's e CAU o Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei n.º 6496/77;
- Obter junto à Prefeitura Municipal o Alvará de Construção e, se necessário, o Alvará de Demolição, na forma das disposições em vigor, como também as demais aprovações juntos aos órgãos fiscalizadores que se fizerem necessárias;
- Obter junto ao INSS o Certificado de Matrícula relativo ao objeto do contrato, de forma a possibilitar o licenciamento da execução dos serviços e obras, nos termos do Artigo 83 do Decreto Federal n.º 356/91;
- Apresentar à Delegacia Regional do Trabalho, antes do início dos trabalhos, as informações pertinentes à sua identificação e ao objeto do contrato, bem como o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT, de conformidade com a Portaria N.º 4/95 da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho e modificações posteriores;
- Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços e obras objeto do contrato;
- Atender às normas e portarias sobre segurança e saúde no trabalho e providenciar os seguros exigidos em lei e no Caderno de Encargos, na condição de única e



responsável por acidentes e danos que eventualmente causar a pessoas físicas e jurídicas direta ou indiretamente envolvidas nos serviços e obras objeto do contrato;

- Efetuar o pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato, até o Recebimento Definitivo dos serviços e obras.

5.2. Segurança e Saúde do Trabalhador

Antes do início dos trabalhos, a Contratada deverá apresentar à Fiscalização as medidas de segurança a serem adotadas durante a execução dos serviços e obras, em atendimento aos princípios e disposições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

A Contratada fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.

A Contratada manterá organizada, limpa e em bom estado de higiene as instalações do canteiro de serviço, especialmente as vias de circulação, passagens e calçadas, refeitórios e alojamentos, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.

A Contratada deverá estocar e armazenar os materiais de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e a circulação de materiais, obstruírem portas e saídas de emergência e impedir o acesso de equipamentos de combate a incêndio.

A Contratada manterá no canteiro de serviço equipamentos de proteção contra incêndio e brigada de combate a incêndio, na forma das disposições em vigor.

Caberá à Contratada comunicar à Fiscalização e, nos casos de acidentes fatais, à autoridade competente, da maneira mais detalhada possível, por escrito, todo tipo de acidente que ocorrer durante a execução dos serviços e obras, inclusive princípios de incêndio.



Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS

SES-TO

Fis. nº _____

Ass. _____

Ass. _____

Cumprirá à Contratada manter no canteiro de serviço medicamentos básicos e pessoais orientados para os primeiros socorros nos acidentes que ocorram durante a execução dos trabalhos, nos termos da NR 18.



8 ALVENARIA

7.1. Paredes de tijolo cerâmico

A execução das alvenarias deverá obedecer aos projetos conforme especificações do tipo de material, espessuras e posicionamento. Deverão ser seguidas rigorosamente as normas da ABNT, proporcionando a devida qualidade e resistência do conjunto.

Serão respeitadas as alvenarias em tijolo cerâmico e paredes de gesso acartonado, realizando suas obras conforme especificado em projeto arquitetônico.

Para o assentamento de todos os tipos de tijolos será empregada a argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) com aditivo plastificante.

A areia utilizada deverá ser média, lavada e sem impurezas.

A água em quantidade adequada deverá ser isenta de impurezas.

As superfícies de concreto que ficarem em contato com a alvenaria serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia 1:3 com aditivo plastificante.

As paredes, exceto quando especificado outro material, serão elevadas com tijolos cerâmicos furados com ranhuras nas faces, com dimensões de 10 x 20 x 20 (assentamento conforme projeto).

As amarrações entre as paredes e a estrutura de concreto serão feitas por meio de pontas de ferro [ϕ 1/4].

O encontro das alvenarias com as superfícies verticais da estrutura de concreto, será executado com argamassa de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) com aditivo plastificante, tanto na área de contato entre alvenaria e concreto quanto no assentamento dos elementos (blocos ou tijolos) junto à estrutura.

O assentamento dos tijolos deverá ser feito de forma cuidadosa, proporcionando às fiadas nivelamento, alinhamento e prumo perfeitos.

As juntas horizontais e verticais deverão ser uniformes e possuir espessura de 1 cm. Serão rebaixadas à colher e o excesso de argamassa deverá ser removido imediatamente após o assentamento do tijolo.



Na execução das alvenarias, as paredes deverão ser interrompidas a 15cm das vigas ou lajes, ficando o arremate final (encunhamento) para ser feito após 8 dias, antes do que nenhuma carga poderá repousar sobre a alvenaria.

O encunhamento das paredes deverá ser executado de modo a satisfazer as seguintes condições:

- a) utilizar tijolos maciços, assentando-os a partir do centro do vão;
- b) assentar os tijolos inclinados, tendo como eixo de simetria o centro do vão;
- c) orientar os tijolos de modo que o vértice formado por eles no centro do vão fique orientado para cima e a cavidade voltada para baixo.

Nos respaldos das alvenarias não encunhadas serão executadas cintas de concreto armado.

7.2. Paredes de gesso acartonado

As alvenarias em gesso acartonado a serem construídas deverão ser realizadas em placas do tipo standart (ST), conforme apresentado em projeto arquitetônico e neste memorial, emassadas e pintadas com as mesmas cores do restante do ambiente.



9 SOLEIRAS E PEITORIS

13.1. Soleiras e peitoris:

- Em granito Itaúnas, conforme dimensões especificadas em projeto arquitetônico.



10 REVESTIMENTOS

14.1. Considerações Gerais

Antes de ser iniciado qualquer revestimento, deverão estar instaladas as canalizações ou redes condutoras de fluidos que ficarão embutidas nas alvenarias. Deverão ainda ser testadas à pressão recomendada para cada caso.

Os revestimentos deverão atender rigorosamente às especificações contidas no projetos arquitetônicos e às normas da ABNT.

Os revestimentos deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados com as arestas vivas, salvo quando orientado em contrário no projeto.

A recomposição parcial de qualquer revestimento deverá ser executada com perfeição, a fim de não apresentar diferenças ou discontinuidades.

Todos os revestimentos em paredes, inclusive rodapés, terão que ser embutidos, evitando qualquer tipo de ressalto.

Em todos os ambientes onde existir a permanência de pacientes em macas será colocado protetor de parede tipo bate macas, em PVC de alto impacto.

Em todas as circulações onde haverá transito de macas e pacientes, será provido de protetor de parede do tipo bate macas e corrimão, em PVC de alto impacto com revestimento interno de alumínio.

14.2. Chapisco Comum

Todas as paredes deverão ser chapiscadas interna e externamente com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 com aditivo plastificante exceto nas paredes em gesso acartonado.

14.3. Reboco



O reboco deverá ser em massa única com traço 1:4:5. Deverá ser aplicado por estucadores de perícia reconhecidamente comprovada, deverá ser aplicado interna e externamente em todas as paredes, exceto nas que receberão revestimento cerâmico.

Os rebocos serão iniciados após a completa pega dos emboços, cuja superfície será limpa a vassoura, expurgada de partes soltas e suficientemente molhada.

Os rebocos serão regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, devendo apresentar aspecto uniforme, perfeitamente plano, sendo utilizada areia fina lavada para o seu preparo.



11 PINTURA

15.1. Considerações Gerais

As superfícies serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As imperfeições em paredes ou estruturas deverão ser adequadamente corrigidas, de forma a não comprometerem o acabamento final das superfícies.

As pinturas deverão ser executadas atendendo rigorosamente as especificações e detalhes em projeto, além das recomendações dos fabricantes dos produtos utilizados. Deverá ser assegurada uniformidade de cor, textura e demais características de acabamento das superfícies pintadas. Toda a pintura deverá ser efetuada em duas demãos.

Cada demão de tinta somente poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, sendo conveniente aguardar um intervalo de vinte e quatro horas no mínimo entre demãos sucessivas, salvo indicação em contrário do fabricante da tinta.

Para demãos sucessivas de massa, o intervalo conveniente será de quarenta e oito horas.

Serão tomados cuidados especiais para evitar que a tinta salpique em superfícies não destinadas a pintura, tais como, concreto aparente, vidros, ferragens, metais, madeira, etc., e quando não for possível evitar, remover a tinta enquanto úmida.

Todas as peças metálicas executadas em ferro, como grelhas, tampas de reservatórios, alçapões, portas ou outros elementos que a fiscalização julgar necessários, deverão receber pintura à base de material anticorrosivo e pintura superficial nas cores e padrões indicados em projeto, seguindo-se as recomendações dos fabricantes dos produtos utilizados.

Para quaisquer dúvidas decorrentes de interpretação de desenhos, especificações ou outras causas, deverá ser solicitada à fiscalização responsável pela obra.



Antes da execução de qualquer pintura é indicado uma amostra com área mínima de 0,50m² sobre superfície semelhante à do local ou da peça que se destinar à pintura, para aprovação da fiscalização.

Todos os tetos ou forros serão na cor branco neve, as paredes internas serão na cor areia.

15.2. Pintura Acrílica

Serão removidas as manchas de óleo, sujeira, graxa, etc., antes da aplicação da primeira demão.

As paredes que receberão pintura acrílica deverão ser chapiscadas, rebocadas e emassadas com massa acrílica e deverão ser ligeiramente lixadas para remoção de possíveis impurezas e posteriormente espanadas.

As paredes receberão duas demãos de tinta de qualidade superior, sempre com um intervalo mínimo de duas horas entre uma e outra demão.

As lajes que receberão pintura acrílica deverão ser chapiscadas, rebocadas e emassadas com massa acrílica e deverão ser ligeiramente lixadas para remoção de possíveis impurezas e posteriormente espanadas.

15.3. Observações

Salvo autorização da fiscalização, serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta, não sendo permitidas misturas ou composições.

Tintas preparadas com pigmentos ou misturas só serão aplicadas com expressa autorização da fiscalização, após consulta aos autores dos projetos.



12 PISOS

16.1. Considerações Gerais

Todas as bases do piso em áreas laváveis deverão estar convenientemente inclinadas em direção aos pontos de escoamento de água.

Deverá ser seguida todas as orientações do fabricante para a aplicação do piso.



13 IMPERMEABILIZAÇÃO

17.1. Considerações Gerais

A impermeabilização deverá ser executada em todos os locais e áreas sujeitas à umidade prolongada como: contra pisos e paredes até 1,5m de altura em áreas laváveis, etc.

As superfícies de concreto a serem impermeabilizadas deverão ser cuidadosamente limpas, removendo-se os excessos de argamassa, partículas soltas, graxas ou materiais estranhos. As falhas de adensamento e vazios deverão ser preenchidos com material adequado.

Deverão ser asseguradas as inclinações das superfícies de lajes, pisos, etc., indicados em projetos, sendo rigorosamente exigido pela fiscalização o devido escoamento de água em direção aos ralos, buzinetes, canaletas, drenos, calhas ou outros, quando for o caso.

Os lastros de concreto (para pisos) executados sobre lajes deverão conter em sua argamassa substância impermeabilizante.

Salvo impermeabilizações simples com aplicação de argamassa de cimento e areia com impermeabilizante e pintura de emulsão asfáltica (respaldos de alvenaria e arrimos de terra), a mão-de-obra para aplicação e execução geral de impermeabilizações deverá ser feita por profissionais qualificados e os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade.

Deverão ser atendidas rigorosamente as recomendações dos fabricantes dos produtos de impermeabilização a serem utilizados, inclusive quanto ao preparo da base.

A garantia de impermeabilização deve ser de 10 (dez) anos, não se aceitando qualquer infiltração, percolação, gotejamento ou umidade.

Serão assim definidas as diferentes impermeabilizações e seus respectivos locais de aplicação:

- Paredes deverá ser aplicado interna e externamente do piso até a altura de 1.50m → impermeabilização com revestimento semi-flexível e protetor à base de cimento, areia e resina acrílica para uso em concreto em 3 (três) demãos aplicados na horizontal e vertical. A superfície deverá ser umedecida antes da primeira aplicação;





- Banheiros, lavabos, copas, DML, Sala de Utilidades, (demais ambientes indicados em projeto) → impermeabilização com manta asfáltica de 4 mm de espessura, até a altura de 1.50m;



14 ESQUADRIAS / visor / vidros

18.1. Considerações Gerais

As esquadrias e visores deverão obedecer rigorosamente, quanto à sua localização e execução, as indicações dos projetos arquitetônico, as orientações do fabricante e as recomendações que a seguir se apresentam.

Todo o material a ser empregado deverá seguir as recomendações do fabricante e especificações deste material e projeto arquitetônico.

As ferragens, sejam dobradiças ou fechaduras, deverão ser em aço inox, com dimensões compatíveis às das peças em que se fixarem e deverão ser embutidas.

As esquadrias indicadas em projeto arquitetônico são esquadrias novas, as que não possuírem definição (numeração) para o quadro de esquadrias, são existentes e devem receber apenas pintura (restauração) novas.

18.2. Tabelas de Esquadrias

Tentou-se priorizar a manutenção de todas as esquadrias, sendo necessário apenas a limpeza e pintura das mesmas. A instalação das portas e janelas deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento.

Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas nos projetos.

As juntas serão justas e dispostas de modo a impedir as aberturas resultantes da retração da madeira. Parafusos, cavilhas e outros elementos para a fixação das peças serão aprofundados em relação às faces das peças, a fim de receberem encabeçamento com tampões confeccionados com a mesma madeira. Se forem utilizados, os pregos deverão ser repuxados e as cavidades preenchidas com massa adequada, conforme especificação de projeto ou orientação do fabricante da esquadria.



As portas serão instaladas por meio de elementos adequados, rigidamente fixados à alvenaria, concreto ou elemento metálico, por processo adequado a cada caso particular, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

Os arremates das guarnições com os rodapés e revestimentos das paredes adjacentes serão executados de conformidade com os detalhes indicados nos projetos.

A distribuição das ferragens de fixação será feita de modo a impedir a deformação das folhas respectivas. As portas serão fixadas aos portais e batentes por meio de dobradiças com eixo, bolas e parafusos em aço, conforme especificado acima. O assentamento das ferragens será executado com precisão, de maneira a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de nível.

11.2.1. Janelas

As janelas existentes deverão receber lixamento e pintura para remoção de possíveis ferrugens e/ou estragos provocados pelo tempo. As janelas deverão receber pintura em tinta eletrostática na cor branca com vidro de 6mm, incolor.

11.2.2. Portas

- Porta em madeira de alta resistência a impactos, núcleo com estrutural tubular, acabamento em laminado melamínico semi fosco, na cor branca, com borda total em PVC e dobradiças reversíveis;
- Porta em alumínio com vidro laminado incolor de 6mm, com caixilhos de alumínio e pintura eletrostática branca;
- As dimensões e sentido de abertura estão definidos no projeto de arquitetura.



15 COBERTURA

19.1. Telha

Deverá ser instalado telha termo acústica sobre estrutura metálica com elevações e inclinações em consonância com o projeto arquitetônico e estrutural. É de suma importância o isolamento do acesso ao vão da cobertura, impedindo a entrada de animais e impurezas que possam se acumular no mesmo.



16 LIMPEZA FINAL DA OBRA

20.1. Considerações Gerais

Terminados os trabalhos de construção, toda a edificações será limpa. Esta limpeza consistirá em lavagem geral e remoção de todas as manchas de tinta dos pisos impermeáveis, paredes, esquadrias, vidros, aparelhos sanitários e metais, usando-se em cada caso, a técnica e os materiais adequados.

Para todos os efeitos, as diversas partes da obra somente serão consideradas concluídas e, portanto, recebidas, após haver sido efetuada a limpeza final de cada uma das partes.

20.2. Vidros

Obedecerá o que segue:

- Respingo de tinta: removê-lo com removedor adequado e palha de aço fina.
- Lavagem com água e papel absorvente (podendo ser jornal).
- Remoção dos excessos de massa com lâmina ou espátula fina, sem causar danos às esquadrias.

20.3. Aparelhos Sanitários

Lavagem com água e sabão, sem qualquer adição de ácidos.



17 INSPEÇÃO E TESTES

21.1. Considerações Gerais

Após a conclusão de todos os trabalhos, a fiscalização fará uma inspeção final, constatando a fidelidade de construção aos seus desenhos executivos e às respectivas especificações, especialmente no que está disposto a seguir.

As portas e janelas deverão abrir e fechar livremente, com todas as ferragens em perfeito funcionamento.

As canalizações, de qualquer natureza, deverão ser rigorosamente inspecionadas e testadas contra vazamento e outros defeitos.

A instalação elétrica, após a sua ligação à rede externa, será inspecionada e todas as chaves e aparelhos serão testados.

Os caimentos dos pisos no sentido de escoamento das águas de lavagem e/ou águas pluviais serão verificados.

A impermeabilidade e a vedação dos telhados serão comprovados.

A impermeabilização de paredes, lajes e outras unidades especificadas, bem como pintura impermeabilizante em tijolos e madeira serão testadas.

A uniformidade e a qualidade das pinturas serão verificadas.



18 FALHAS E/OU DEFEITOS

22.1. Considerações Gerais

A construtora deverá tomar providências imediatas para reparar, seja qual for a extensão ou o alcance dessas medidas, quaisquer falhas, defeitos ou omissões que contrariem as disposições das Normas da ABNT e/ou outras adotadas, dos desenhos do projeto executivo e destas Especificações Técnicas.



19 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Todo e qualquer entulho existente no terreno deverá ser removido, sendo a área devidamente limpa e, quando necessário, reconstituída.

Todos os vidros, azulejos, louças sanitárias, pisos laváveis, cimentados, pavimentações, etc., deverão ser cuidadosamente lavados, assegurando-se de que não será danificada qualquer parte da obra em decorrência dessa lavagem. Onde necessário, a superfície será encerada e lustrada.

Todas as instalações do canteiro de obras deverão ser desmontadas e removidas, com o cuidado de não danificar qualquer parte da obra, inclusive jardins, gramados, calçadas, etc.

Todas as esquadrias deverão ser devidamente limpas e ajustadas, quando necessário. Não serão aceitas esquadrias que apresentem defeitos de funcionamento, peças danificadas, etc. Eventuais danos na pintura deverão ser sanados.

Serão desobstruídas todas as passagens de águas pluviais (calhas, ralos, drenos, condutores, etc.), assegurando-se o perfeito funcionamento do sistema, eliminando-se restos de materiais, lixos, etc.

A obra deverá apresentar-se rigorosamente limpa, isenta de respingos de pintura ou salpicos de argamassa, materiais de acabamento em perfeito estado e rigorosamente de acordo com o projeto.

Deverão apresentar-se em perfeito funcionamento todas as instalações, equipamentos e aparelhos elétricos, assim como instalações de água, esgoto, proteção e combate a incêndios, etc., as quais deverão ser rigorosamente verificadas, obedecendo-se as normas da ABNT (NBR – 5651, NBR – 8160 e NBR – 5675) para aceitação da obra.

Palmas – TO, Novembro de 2017.

ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS

Arquiteto e Urbanista

CAU – A110773-9

